



## NOTA DE REPÚDIO

A ADUNIOESTE – Sindicato dos Docentes da Unioeste e o SINTEOESTE – Sindicato dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino Superior do Oeste do Paraná - **repudiam veementemente a manifestação irresponsável e caluniosa do senhor Irineo da Costa Rodrigues, Diretor-Presidente da Lar Cooperativa.**

Em carta tornada pública nesta sexta-feira, 21 de outubro, o referido senhor associa de forma leviana as universidades, os jovens, e os intelectuais; à corrupção:

*“Agora estamos seguindo um caminho, e à frente não teremos uma encruzilhada, mas uma estrada bifurcada, indicando duas direções: uma para a esquerda, o socialismo, **com o que tem de pior em um governo, engajando pessoas jovens, intelectuais e universidades com uma nova largada na escalada da corrupção**; ou seguimos para a direita, construindo um país que cultiva valores e governa com moralidade”.*

É característico de movimentos de caráter totalitário a desqualificação do conhecimento, o negacionismo, o descrédito à pesquisa científica, e cerceamento da liberdade de debate e, em última instância o ataque às universidades. Não por acaso, no mesmo dia em que foi divulgada a carta, o deputado bolsonarista Bibo Nunes afirmou desejar que estudantes universitários de Santa Maria fossem queimados vivos.

Ainda assim, causa espanto ver uma declaração tão explícita e agressiva neste sentido, com nítida feição caluniosa, mais ainda provindo de um dirigente de uma cooperativa agroindustrial, um setor econômico profundamente beneficiado pela pesquisa científica, pela extensão universitária e pela formação de quadros qualificados por parte das universidades públicas brasileira, e em especial em nossa região, pela UNIOESTE.

O negacionismo e o desprezo pelo conhecimento se expressam igualmente na abordagem histórica que reproduz preconceitos superados há mais de um século, como a suposta ausência de conflitos entre europeus, nativos e afrodescendentes, sem qualquer referência ao genocídio indígena e à escravidão forçada de africanos. Sua comparação com a Argentina é permeada de preconceitos e afirmações absolutamente infundadas, como a qualificação de Perón como “socialista” ou a indicação de que seu governo teria dado início ao empobrecimento daquele país.

Cabe notar que a nota é assinada com referência ao cargo de Diretor-Presidente da Lar Cooperativa, assumindo assim a condição de posicionamento institucional e não estritamente pessoal, o que torna a empresa corresponsável pelos impropérios proferidos, ainda mais em um contexto de recorrente coação empresarial sobre os trabalhadores com vem sendo denunciado no atual processo eleitoral

Cascavel, 22 de outubro de 2022